

## Painel / Linha temática 7

Metodologias de Investigação: reflexividade, ferramentas e impactos



### Mesa 7.4

## "Educação, Investigação e Tecnologia"

**Comentador:** Pedro Reis<sup>1</sup>

**Moderadora:** Raquel Torres<sup>2</sup>

**Coordenadora:** Paula Cristina Cabral -  
[paulacabral@ces.uc.pt](mailto:paulacabral@ces.uc.pt)

Sábado 7 de dezembro, 6º sessão

### Comunicações:

Nº	Nome completo	Email	Título da comunicação	Instituição
96	Raquel Filipa Santos Mateus	raquel_mat_@hotmail.com	Orientações Curriculares para a Educação Estética e Artística no 1º Ciclo do Ensino Básico	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)
160	Marí Rosa de Oliveira	merolive8@gmail.com	A influência dos media digitais na rede de relacionamentos internacionais: desafios e possibilidades de inovação na gestão da network marketing da mobilidade académica internacional	FEUC
182	Sara Sofia Jesus Ferreira	sarasjf@gmail.com	Estratégias para a composição e autorregulação no processo de escrita em alunos do 8º ano de escolaridade	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)

## RESUMOS A SEGUIR

- 1 Professor associado, Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de Ciências Empresariais e da Comunicação, <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=2061487969254609>
- 2 Doutoranda do programa Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI (CES/FDUC/FEUC), com publicações sobre intervenção social pedagógica e educação para o direito, [http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/direito/estudantes.php?action=info&id\\_investigador=743](http://www.ces.uc.pt/doutoramentos/direito/estudantes.php?action=info&id_investigador=743)

---

## Orientações Curriculares para a Educação Estética e Artística no 1º Ciclo do Ensino Básico

---

A educação estética e artística constitui um propósito do sistema de ensino português (LBSE, 2005; CNE, 1992, 1999, 2010, 2013). Porém, a sua concretização, além de sujeita a diretrizes inconsistentes, tem sido intermitente, concorrendo para a sua secundarização no currículo e subalternização relativamente a outras áreas disciplinares. Além disso, tem sido apropriada por variadíssimas perspetivas teóricas, sendo-lhe associadas diversas designações (“educação pela arte”, “artes na educação”, “ensino artístico”), que se traduzem em múltiplas orientações pedagógicas (Marques, 2011). Não negando o “valor instrumental” destacado por estas vertentes, na linha epistemológica de Searle (1999), é fundamental associar ao objeto da área educativa em causa “valor intrínseco”, o qual requer captação, interpretação e fruição do sujeito que, de modo muito particular, se envolve na (re)construção de significados (Bronowsky, 1983).

Assim, para que a escola cumpra o dever de educar, de forma continuada e estruturada, também nesta área, caminhando, assim, para a tão propagada igualdade de oportunidades (UNESCO, 2006), foi construído e implementado o Programa de Educação Estética e Artística em Contexto Escolar, destinado ao 1.º Ciclo de escolaridade e, para consolidá-lo, um Plano de Formação de Professores. Assente numa conceptualização precisa (fruição-contemplação, interpretação-reflexão e experimentação-criação), mobiliza, a nível nacional, várias instituições e envolve uma multiplicidade de agentes educativos, preconizando também estreitas ligações com as demais áreas curriculares.

Nesta comunicação apresenta-se uma análise de orientações curriculares de carácter nacional para esta área educativa, bem como de diretrizes atuais da tutela. Tal análise tem como objetivo identificar a ancoragem dessas orientações e diretrizes em termos teóricos e sistematizar modos de operacionalizar em terreno escolar essa área educativa. Além disso, apresenta-se o essencial dos referidos Programa e Plano, em termos de conceptualização e funcionamento.

---

**Palavras-chave:** educação estética e artística; orientações curriculares; fruição-contemplação; interpretação-reflexão; experimentação-criação; 1º ciclo do ensino básico.

\* Doutoranda em Ciências da Educação, na especialidade de Análise e Organização do Ensino, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), sob a orientação das Professoras Doutora Maria Helena Lopes Damião da Silva e Maria Isabel Ferraz Festas. O projeto de doutoramento, intitulado “Impacto de um Programa de Educação Estética e Artística no 1.º Ciclo do Ensino Básico”, foi aprovado e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/88006/2012). Concluiu a Licenciatura e o Mestrado em Ciências da Educação, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC). Exerceu funções na área do Acompanhamento Psicopedagógico, da Educação Social e da Educação Especial. Possui formação profissional no âmbito do reconhecimento e validação de competências, dinamização de grupos de pais (Educação Parental) e Língua Gestual Portuguesa.

---

## **A influência dos media digitais na rede de relacionamentos internacionais: desafios e possibilidades de inovação na gestão da network marketing da mobilidade acadêmica**

---

A presente tese problematiza a relação entre as práticas de gestão da internacionalização da educação superior por meio da mobilidade acadêmica nas universidades e a sua relação com os processos de network marketing.

Desse modo, à luz da teoria, a pesquisa é orientada pela tese que as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) estão a contribuir na network do marketing digital, tomando como ponto de partida a educação internacional por meio da mobilidade acadêmica.

Em seguida, avança-se na avaliação da produção da informação no âmbito da mobilidade estudantil no exterior.

Na parte empírica busca-se clarificar a percepção dos estudantes quanto a influência das TIC na network do marketing digital da mobilidade acadêmica internacional.

Por fim, na sua dimensão empírica, a tese compara uma universidade brasileira (UNICAMP) com uma universidade portuguesa (UC).

---

**Palavras-chave:** network, internacionalização, tecnologias de comunicação, novos media e mobilidade.

\* Concluiu Bacharelato pela Universidade de Caxias do Sul, em 2006, e Mestrado em Informação Comunicação e Novos Media pela Universidade de Coimbra, em 2011. É estudante de doutoramento na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, na área de gestão da comunicação digital em organizações em níveis internacionais, no curso de sociologia. Publicou a tese de mestrado sobre Gestão de Projetos Digitais nas Universidades. Residiu um ano em Inglaterra (2007/08) e fez mobilidade académica para Universidade de Valência em 2007 e, para além de falar inglês fluentemente, tem, portanto, facilidade de comunicar em língua espanhola, e possui conhecimentos em língua italiana e língua russa. Detendo, portanto, capacidades de comunicação intercultural e linguística. Possui formação e conhecimentos na área de comunicação digital, gestão de projetos digitais: organização, produção e difusão do conhecimento e da informação; experiência de longos anos na área de secretariado e atendimento a clientes no âmbito académico, e na área de recepção hoteleira (experiência em Inglaterra e em Portugal). Entretanto, os interesses são na área de gestão da comunicação e informação através dos media digitais no âmbito do marketing da mobilidade académica internacional; uma das dimensões da internacionalização da educação, área na qual desenvolve o projeto de Tese de Doutoramento.

---

## **Estratégias para a composição e autorregulação no processo de escrita em alunos do 8º ano de escolaridade**

---

A escrita não é somente um preditor do sucesso académico mas, cada vez mais, um requisito básico para a participação na vida em sociedade. Porém, esta é uma competência complexa que necessita de esforço e tempo para ser dominada.

A investigação que aqui se apresenta, inserida no projeto de doutoramento intitulado O ensino da escrita através do Programa de Desenvolvimento de Estratégias de Autorregulação (SRSD) (SFRH/BD/84392/2012), aprovado e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tem como objetivos gerais adaptar algumas estratégias do modelo, especificamente as que se referem à planificação do ensaio de opinião e do texto expositivo, e verificar os efeitos da sua instrução na escrita de alunos portugueses.

Ao longo de mais de duas décadas de pesquisas, a eficácia do SRSD tem sido largamente comprovada. Este programa ensina explicitamente, aos alunos, estratégias de planificação, revisão e composição de textos de diferentes tipologias, além de estratégias gerais de escrita, e procedimentos de autorregulação.

Assim, e tendo em conta os objetivos traçados, iremos realizar, no ano letivo de 2013-2014, um estudo quase-experimental com pré e pós-testes. A nossa amostra é constituída por cerca de 220 alunos, do 8º de escolaridade, de 2 escolas básicas do concelho de Coimbra escolhidas criteriosamente com vista à equivalência dos dois grupos a formar. A cada escola será atribuída uma das duas condições previstas para cada grupo: a um serão ensinadas as estratégias de escrita do texto expositivo do programa SRSD; e ao outro serão ensinadas as estratégias de escrita do ensaio de opinião do programa SRSD. Este projeto tem ainda uma componente de formação de professores. Esta terá a duração de 50 horas, na modalidade de oficina de formação, sendo os destinatários os professores de Português das turmas participantes no projeto.

---

**Palavras-chave:** autorregulação da aprendizagem, composição de textos, escrita, estratégias de escrita, formação de professores

\* Licenciatura e Mestrado em Ciências da Educação. Bolseira de investigação do Projeto "Ensino de Estratégias de Escrita" (FCT – PTDC/CPE-CED/102010/2008)(2011-2012). Bolseira de Investigação da FCT e aluna do Doutoramento em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. sarasjf@mail.com. 967430776.